## FHC inicia domingo primeira visita de Estado à Argentina

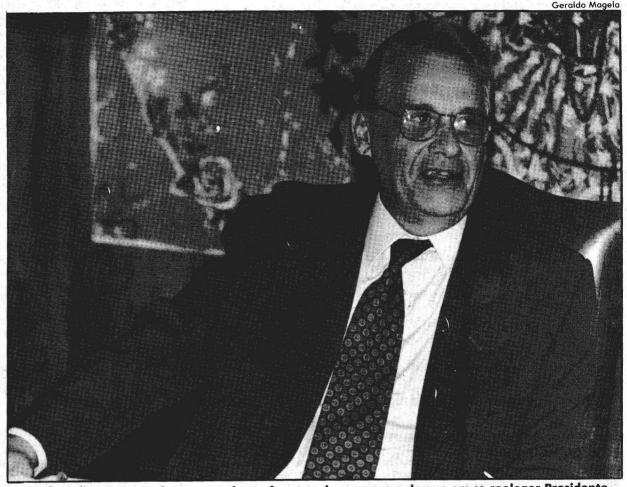
O presidente Fernando Henrique Cardoso chega domingo à noite à Argentina, iniciando no dia seguinte sua primeira "visita de Estado" ao principal parceiro do Brasil na América Latina. Na terça-feira, último dia da visita, Fernando Henrique e o presidente Carlos Menem assinarão seis atos, o mais importante dos quais um protocolo sobre integração energética, que permitirá a construção da usina hidrelétrica de Garabi, no rio Uruguai. A usina vai ter um décimo do tamanho de Itaipu. Os outros atos são sobre cooperação nas áreas espacial, meio ambiente, cooperação técnica em campos prioritários e um memorando de entendimento sobre integração física entre os dois países.

Além disso, na declaração conjunta final, será sublinhada a cooperação crescente das Forças Armadas dos dois países. As Marinhas do Brasil e da Argentina já vêm realizando operações conjuntas de treinamento e seus contingentes militares têm atuado juntos nas operações de paz das Nações Unidas na África.

Embora seja esta a primeira visita de chefe de Estado, de caráter bilateral, o presidente Fernando Henrique já esteve na Argentina quatro vezes. Fernando Henrique já esteve nove vezes com o presidente Menem.

Importância — O embaixador Luiz Augusto Castro Neves, ao destacar a importância da visita presidencial, informou que Fernando Henrique será acompanhado de cinco ministros e dos governadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia e Minas Gerais.

Para o chefe do departamento das Américas do Itamarati, não há problemas pendentes sérios entre os dois países, pois o último deles — o das cotas de importações de veículos pelo Brasil — foi "um malentendido", que acabou sendo resolvido, normalmente, pelos mecanismos já existentes. O Brasil tem hoje um comércio de US\$ 10 bilhões com a Argentina, e de US\$ 13 bilhões com o resto dos países membros do Mercosul.



Cardoso disse estar mais preocupado em fazer um bom governo do que em se reeleger Presidente